

Acima de qualquer crise

O agronegócio do Brasil é muito mais forte do que os próprios brasileiros pensam. O crescimento do setor nos últimos anos foi constante, independentemente do clima, da pandemia, de ideologia ou partido político. De 2003 para cá, o PIB da agropecuária passou de R\$ 1,146 bilhão para R\$ 2,079 bilhões, uma alta de 81%, descontado o impacto da inflação. Ao longo deste período, em nenhum momento o setor estagnou ou deixou de crescer, pelo contrário, superou crises mundiais, nacionais e até mesmo sobreviveu a uma guerra. Muito disso é fruto do desempenho global das commodities agrícolas, da expansão do setor no país e a valorização do dólar frente ao real, mas também da resiliência de milhares de produtores rurais de norte a sul do país. Isso não quer dizer que o agronegócio vá crescer a qualquer custo. Precisamos ser competitivos e isso depende da modernização da legislação para acompanhar a evolução tecnológica que sustenta o setor, como é o caso da lei para o registro de defensivos agrícolas no país.

Também é preciso diminuir o peso da burocracia, eliminar processos desnecessários e onerosos para garantir mais eficiência. Neste caso, podemos citar a proposta do autocontrole, que dará às indústrias, produtores e certificadoras poder para custear e gerir o sistema de fiscalização, sob a pena perder mercado caso isso não seja devidamente atendido.

O crescimento do setor nos últimos anos foi constante

O projeto diminui custos para o Estado, mas sem tirar a responsabilidade de fiscalizar o processo de garantia dos requisitos estabelecidos com base na gestão de informações, mantendo seus poderes de polícia administrativa em casos de infrações às normas.

Esses e tantos outros projetos em tramitação no Congresso Nacional só tendem a melhorar o desempenho do agronegócio brasileiro e, consequentemente, da economia como um todo. O agro, assim como todos os setores econômicos, não atua isoladamente. Suas atividades são ligadas direta ou indiretamente a outras tantas, como comércio, serviços e até mesmo a administração pública, que arrecada mais quando o agro está bem.

Nenhum chefe de estado, em sã consciência, vai barrar o desempenho deste segmento que cresce paralelamente a qualquer crise. Além disso, é preciso lembrar que existe o Congresso Nacional, constituído por representantes de todas as esferas sociais e econômicas e responsável por analisar as pautas de interesse nacional.

A racionalidade precisa voltar a ser o centro das discussões no país. É preciso discutir propostas, construir pontes. Faltam projetos de Estado, algo que realmente pense um país em longo prazo. O fanatismo e imediatismo ocuparam os espaços políticos e democráticos. Independente de A ou B, é preciso fortalecer as bases, articular com os representantes de seus estados para que lutem por iniciativas que vão beneficiar a maioria. O diálogo precisa ser restabelecido, assim como o respeito entre todos e todas.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria & Comunicação

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra
O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

TANGARÁ DA SERRA

Senar leva capacitação para uso de drones na agricultura



Tecnologia vem ganhando espaço na agricultura

Procura de operadores de drones na agropecuária está aquecida

DHYEGO RODRIGUES
TV Centro América

O drone tem sido cada vez mais usado na agropecuária e a procura por operadores está aquecida. Com foco nesta demanda, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e o Sindicato Rural ofereceram um treinamento para os interessados em trabalhar com esta ferramenta, em Tangará da Serra.

Segundo o superintendente regional do Senar-

-MT, Rodrigo Garcia, o treinamento de operação de drone e de asa rotativa conta com uma tecnologia que vem ganhando muito espaço na agricultura, tanto em grande escala, quanto na agricultura familiar.

“O Senar está aqui para dar suporte aos produtores e trabalhadores rurais e, também, à população urbana, que deseja entrar no mercado de trabalho do agro”, disse.

A tecnologia está cada vez mais presente no campo, por isso, saber operar o equipamento é muito importante, principalmente na agricultura de precisão, que faz uso das geotecnologias na identificação e soluções de problemas.

De acordo com o instrutor do Senar, Clauden Camargo Costa, atualmente, o drone é um forte aliado ao pecuarista para exercer atividades com mais praticidade, como vigiar o gado.

Além da agricultura e pecuária, a utilização dos drones pode auxiliar outros serviços, como a energia solar. A consultora comercial Marlene Almeida conta que o drone é de extrema importância para a criação do projeto, pois ajuda a verificar o dimensionamento de placas, aproveitamento e sombreamento do sol.

“Hoje, na energia solar, a gente não tem como fazer um projeto bem-feito sem o drone”, disse.

CONCILIADOR

TJ-MT abre novo Processo Seletivo em Tangará da Serra

LETICIA FERDINANDO
PCI Concursos

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT), por meio do Foro da Comarca de Tangará da Serra está realizando um novo Processo Seletivo, tendo como objetivo a formação de cadastro reserva para função de conciliador.

Para concorrer é necessário que o candidato seja bacharel ou acadêmico de Direito, regularmente matriculado em universidade pública ou particular, com

curso autorizado ou reconhecido pelo Ministério da Educação, a partir do terceiro ano ou quinto semestre.

Os interessados poderão se inscrever até o dia 1º de novembro, pelo seguinte e-mail: tangara.serra@tjmt.jus.br.

A classificação dos candidatos será feita por meio de prova objetiva, com data a ser divulgada com, no mínimo, cinco dias de antecedência. O conteúdo programático consistirá em questões

de língua portuguesa, direito constitucional, direito civil, direito processual civil, direito penal, direito processual penal, política judiciária de tratamento adequado dos conflitos, lei dos juizados especiais e legislação específica.

O prazo de validade do Processo Seletivo será de dois anos, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período. Mais detalhes podem ser encontrados no edital, disponível em anexo.